

versos e prosas

tudo sobre música

Home > Lançamentos

Ricardo Bacelar lança álbum Congênito e fala ao Versos e Prosas

Músico, compositor, arranjador e produtor cearense Ricardo Bacelar, dessa vez, atua como intérprete, nas 12 faixas do álbum Congênito. Ele escolheu as canções a dedo, como disse, ao Versos e Prosas.

 POR **Alison Pitanguera** — 8 de agosto de 2022 Em Lançamentos Tempo de Leitura: 5 mins para ler



Foto: Leo Costa / Divulgação

Siga o Versos e Prosas no 

O álbum Congênito, em que o músico, compositor, arranjador e produtor cearense Ricardo Bacelar atua como intérprete, já está disponível em todos os tocadores de áudio, desde sexta (5). Além disso, o disco será vendido em CD, não apenas aqui, mas também nos Estados Unidos e no Japão.

O álbum possui 12 faixas, escolhidas a dedo por Bacelar, de grandes nomes da nossa música brasileira, tais como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Djavan, Belchior e Chico César.

Artigos Relacionados



Álbúm Ramilonga, de Vitor Ramil, comemora 25 anos com edição especial



O Nome Dela é Sarah, de Rodrigo Bittencourt: um bem-humorado pedido de desculpas



Ricardo Bacelar falou, ao canal do YouTube do Versos e Prosas, sobre o álbum Congênito, porque decidiu atuar, agora, como intérprete, quais os critérios utilizados por ele para a escolha das canções, a boa receptividade de outros discos seus no exterior e, ainda, deu um spoiler do que vem aí, para além do álbum Congênito.

Confira, com o Versos e Prosas, os detalhes do álbum Congênito, do músico, compositor, arranjador e produtor Ricardo Bacelar.

Índice [Ocultar]

- O álbum Congênito e a atuação de Ricardo Bacelar como intérprete
- As faixas do disco e a escolha por outros compositores
- Ricardo Bacelar foge dos rótulos
- O álbum Congênito no exterior e a receptividade de outros trabalhos
- O spoiler de Ricardo Bacelar para o Versos e Prosas

O álbum Congênito e a atuação de Ricardo Bacelar como intérprete

O álbum Congênito, quinto disco solo do músico, compositor, arranjador e produtor Ricardo Bacelar, já está disponível em todos os players de áudio, desde sexta-feira (5). Congênito é uma das faixas do disco e da nome a uma clássica canção de Luiz Melodia.

Ricardo Bacelar disse, em entrevista ao canal do YouTube do Versos e Prosas, porque decidiu, agora, gravar um disco completo como intérprete:

"O canto, para mim, foi chegando de uma forma muito natural! Eu sou pianista de formação, arranjador e, com o tempo, eu comecei a cantar e, e esse canto veio se aproximando, eu já cantava uma ou duas músicas no show, já nos meus discos, já gravava uma música ou outra, eu gravei um single com o Belchior, gravei um outro single com a Delia Fischer. Então, eu tive a vontade e a iniciativa de fazer um disco como intérprete pela primeira vez. E estou gostando muito da ideia!", relata Bacelar.

As faixas do disco e a escolha por outros compositores

O álbum Congênito conta com 12 faixas, escolhidas a dedo por Ricardo Bacelar, e todas elas são de renomados compositores de nossa música.

Dentre os compositores escolhidos, sete são nordestinos, como Bacelar. Os parceiros Lenine e Lula Queiroga ("O último pôr do sol"); Caetano Veloso ("A tua presença morena"); Gilberto Gil ("Estrela"); Belchior ("Paralelas"); Djavan ("Lambada de serpente" e Chico César, parceiro de Ivan Lins e Victor Martins em "Soberana Rosa", ou "She walks this earth" na versão para o inglês gravada em Congenito. Canções de Chico Buarque ("Morena dos olhos d'água"), Adriana Calcanhotto ("Mentiras"), Jorge Mautner e Nelson Jacobina ("Maracatu Atômico"); Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro ("Estrela da terra"); a música título de Luiz Melodia e o clássico samba-canção "É preciso perdoar" (Carlos Coqueijo/Alcyvando Luz), completam a seleção.

Ricardo Bacelar falou porque escolheu faixas de outros compositores e não optou por composições próprias: "Eu escolhi canções de outros compositores para compor este disco, porque esse disco é muito especial, porque eu fiz sozinho. Eu tenho um estúdio de gravação e, nesse estúdio, eu fiz uma bateria de testes, de sonoridades, e pesquisa sobre técnicas de gravação, e me vi nessa situação, de ter que tocar todos os instrumentos, porque eu estava tocando, e acabei gostando, fluiu o disco assim", disse o músico cearense, que ainda completou, falando dos critérios utilizados para as canções escolhidas:

"As músicas que eu escolhi foram as que eu me identifiquei, com o discurso, com a interpretação, com a melodia, e peguei essas músicas, para incorporar nesse álbum, como sendo um conjunto, organizado, estético, dentro da sonoridade do disco".

Ricardo Bacelar foge dos rótulos

O álbum Congênito, de Ricardo Bacelar, sai pelo selo Jasmin Music, que nasceu do estúdio no qual, além de Congênito, foram gravados o álbum de Ricardo Bacelar e Cainã Cavalcante ("Paracosmo"), e o single "De passagem", com a participação de Toninho Horta.

Ao comentar sobre o disco, Ricardo Bacelar fez questão de destacar que não se prende a rótulos, como a imprensa tenta imprimir por várias e várias vezes, segundo ele: Confira outros lançamentos conosco.

"Eu sou um artista que não gosto muito de rótulos, primeiro porque, a minha formação musical é muito complexa, eu comecei estudando música erudita, eu gosto muito de música instrumental, de jazz, de música brasileira, então eu passei por vários lugares. E hoje, a mídia quer que você fique dentro de uma caixinha: 'ele é da MPB', 'ele é pianista'. Como eu sou uma pessoa que toca vários instrumentos, eu me permito fazer a música que eu gosto de fazer, porque esse é meu propósito, de felicidade mesmo! Eu faço a minha música para ser feliz, é uma forma de realização pessoal", ressalta o multi-instrumentista cearense.

O álbum Congênito no exterior e a receptividade de outros trabalhos

Além de ser lançado no Brasil, no streaming e em CD, Congênito também está sendo trabalhado no mercado externo, especialmente nos Estados Unidos e no Japão.

Ricardo Bacelar comentou, para o canal do YouTube do Versos e Prosas sobre isso, além de ressaltar uma importante marca atingida por ele, no mercado norte-americano:

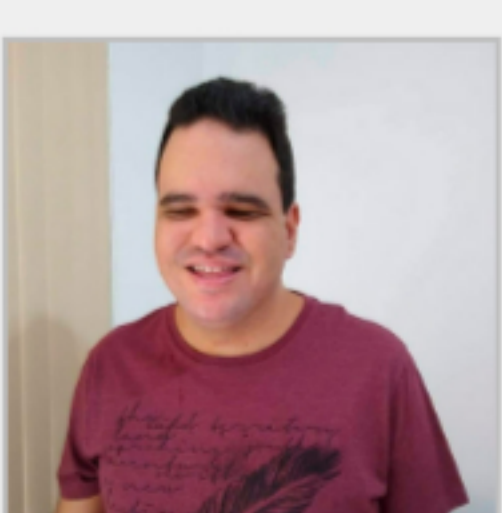
"Eu tenho trabalhado os meus discos fora do Brasil já tem alguns anos, porque a música brasileira é uma das mais incríveis do mundo! E eu acho que é um valor, essa brasilidade que a gente tem! E quando eu mando esses discos para fora, eu já fiquei, por duas vezes nos Estados Unidos, entre os 50 álbuns mais tocados nas rádios de jazz dos Estados Unidos. Acho que as pessoas gostam muito da música brasileira, têm muito respeito, então eu invisto em enviar discos e fazer trabalhos fora. Faço lives no Japão, entrevistas para rádios nos Estados Unidos", destaca Bacelar, sobre sua forte presença no exterior.

O spoiler de Ricardo Bacelar para o Versos e Prosas

Para fechar a entrevista, Ricardo Bacelar adianta, ao Versos e Prosas, o que mais de novidade vem aí, além do lançamento do álbum Congênito. Ele não deu muitos detalhes, mas adiantou que o próximo trabalho será em parceria com uma convidada pra lá de especial:

"Eu tenho uma fila de discos para fazer aqui, com várias pessoas. Vou dar o spoiler de um, um disco que eu estou fazendo com a Delia Fischer, que é uma grande amiga, e o disco já está com 70% pronto. Não vou dizer sobre o que é, mas é uma releitura muito bonita que a gente está fazendo!", antecipa Ricardo Bacelar.

Você pode ouvir o álbum Congênito, de Ricardo Bacelar, em sua plataforma de streaming predileta. Para assistir, ao clipe de A Tua Presença Morena, acesse o canal de Ricardo Bacelar no YouTube. Agora, para assistir, na íntegra, a entrevista de Ricardo Bacelar ao YouTube do Versos e Prosas, clique no player abaixo.



Alison Pitanguera

Website | + posts

Journalista formado na PUC-MG. Trabalhei por 6 anos no portal O Tempo. Juntando a minha ligação com a música e experiência com portais, o Versos e Prosas veio para trazer informação e entretenimento de forma simples e verdadeira.